



II SEMANA DE PEDAGOGIA

EDUCAÇÃO, PESQUISA E ENSINO:
CONSTRUINDO E (RE)CONSTRUINDO SABERES



CAMPUS DE
VITÓRIA DA CONQUISTA

19 A 23 DE AGOSTO DE 2024



O PAPEL DA EXTENSÃO NA FORMAÇÃO DE EDUCADORES: UM ESTUDO NA PERSPECTIVA DA SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO

RODRIGO SANTOS FERREIRA¹
GIOVANNA COSTA BRAMONT²

RESUMO

Os projetos de extensão desempenham um papel crucial na formação acadêmica, que facilita a conexão entre conhecimento teórico e prática docente. Isso enriquece a formação dos futuros profissionais da educação e contribui para o desenvolvimento de habilidades pedagógicas e compreensão das dinâmicas educacionais. O estudo em desenvolvimento tem caráter qualitativo, que utilizou uso de revisão bibliográfica, análise documental da seção “Educação Básica” do Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos, bem como do registro das atividades desenvolvidas no âmbito do PIBID/Sociologia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), campus Vitória da Conquista. Encontramos evidências de um impacto positivo na formação dos bolsistas, destacando um aprimoramento significativo das habilidades pedagógicas e uma maior conscientização sobre a importância da sociologia na educação. Além disso, analisamos a relevância da colaboração interinstitucional entre a UESB e o IFBA, identificando-a como um elemento fundamental para a ampliação de perspectivas e a promoção de uma educação mais abrangente e qualificada. Esses achados sugerem a continuidade e aprimoramento do programa como uma ferramenta essencial para promover uma formação mais completa e consciente dos futuros profissionais da educação.

Palavras-chave: Extensão. Sociologia. Educação.

INTRODUÇÃO

Os projetos de extensão desempenham um papel crucial na formação acadêmica, que facilita a conexão entre conhecimento teórico e prática docente. Juntamente com abordagens pedagógicas diversificadas voltadas aos alunos do ensino médio, tais projetos permitem o aprimoramento das habilidades pedagógicas dos bolsistas, além de uma compreensão mais profunda do ambiente escolar. Isso enriquece a formação dos futuros profissionais da educação, contribuindo para o desenvolvimento das habilidades pedagógicas e da compreensão das dinâmicas educacionais. Mais especificamente na sociologia, atividades como estas

¹ Graduando em Licenciatura em Ciências Sociais, Campus UESB Vitória da Conquista, 202220032@uesb.edu.br

² Graduada em Licenciatura em Ciências Sociais, Campus UESB Vitória da Conquista, 202110649@uesb.edu.br

contribuem ainda para discussões acerca dos conflitos sociais, do cotidiano e da dignidade humana. A introdução dos Direitos Humanos nos currículos escolares, impulsionada pelo Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos de 2007, reflete um compromisso em formar cidadãos conscientes, críticos e comprometidos com uma sociedade mais justa e inclusiva, fortalecendo a base educacional em tais valores. O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID/Sociologia) da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), em parceria com o Instituto Federal da Bahia (IFBA), é uma iniciativa vital para promover uma formação mais ampla e integrada aos futuros professores de sociologia. Observamos nesse programa que uma formação mais completa e consciente dos futuros profissionais da educação é necessária para que haja um enriquecimento de suas habilidades pedagógicas, que ampliam a compreensão das dinâmicas educacionais, especialmente no contexto da sociologia. Portanto, o presente relato de experiência busca proporcionar uma imersão nas experiências vivenciadas entre os semestres 2023.1 e 2024.1 no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID/Sociologia, - promovido pela UESB, campus Vitória da Conquista -, com foco na atividade "JurisPolêmicos: Os Direitos Humanos Sempre Vencem" realizada no IFBA, campus Vitória da Conquista. As atividades foram efetuadas sob supervisão dos professores José Ricardo Marques dos Santos (UESB) e Joana Darc Virgínia dos Santos (IFBA). A colaboração entre a formação e a interação direta com os alunos do ensino médio, aliada à orientação dos professores supervisores, proporciona aos bolsistas do PIBID/Sociologia uma oportunidade única de aprimorar suas habilidades pedagógicas, compreender as nuances do ambiente escolar e refletir sobre a importância da sociologia na formação dos estudantes. A análise crítica dessas vivências é essencial para o aprimoramento contínuo do programa, permitindo a identificação de pontos fortes e das áreas que requerem maior atenção. Essa abordagem reflexiva contribui não somente para o desenvolvimento individual dos bolsistas, mas também para o fortalecimento do programa.

METODOLOGIA, RESULTADOS E DISCUSSÃO

O relato de experiência em andamento é caracterizado por uma abordagem qualitativa (tendo em vista a natureza exploratória do estudo, que busca compreender, interpretar e contextualizar as experiências vivenciadas no campo educacional), à qual utilizou para a coleta de dados elementos produzidos internamente no âmbito do PIBID/Sociologia da UESB, atuante no IFBA campus Vitória da Conquista entre os semestres 2023.1 e 2024.1. Esses elementos incluem registros das atividades realizadas pelos alunos dos terceiros anos do ensino

médio e instrumentos de categorização para a análise documental do Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos. Ademais, o estudo é apoiado na revisão bibliográfica da obra “Pedagogia da Autonomia” do Paulo Freire, que oferece uma base teórica para a compreensão do contexto educacional, a evolução dos Direitos Humanos na Educação Básica e a relevância de projetos de extensão nesse cenário.

A partir da observação das atividades práticas realizadas pelas turmas, com enfoque na dinâmica "JurisPolêmicos: Os Direitos Humanos Sempre Vencem", os resultados parciais desta pesquisa indicam que as atividades práticas, têm um impacto significativo na percepção dos alunos diante de contextos sócio-históricos complexos. A simulação do "júri" ocorreu em configuração semelhante a um debate, dividida entre equipes cujas propostas eram divergentes. Essa dinâmica, ancorada na argumentação de propostas e contrapropostas, proporcionou uma experiência única aos alunos, permitindo que explorassem diferentes perspectivas e confrontassem seus próprios preconceitos. A escolha de temáticas sensíveis, como "A População Carcerária" e "As Vivências das Mulheres Muçulmanas", evidencia a relevância de abordar questões emergentes e desafiadoras, negligenciadas em contextos educacionais tradicionais. A seção “Educação Básica” do Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos, é uma fonte documental essencial no relato de experiência para compreender as diretrizes, objetivos e estratégias propostas para a integração dos Direitos Humanos na Educação, assim como a análise do registro da atividade desenvolvida no "JurisPolêmicos”, no âmbito do PIBID/Sociologia da UESB, campus Vitória da Conquista. Essa abordagem permite uma compreensão prática e empírica da integração dos princípios dos Direitos Humanos nas ações pedagógicas desenvolvidas pelos bolsistas. Ao culminar nesta investigação da atividade prática, ancorada na obra de Paulo Freire (1996), torna-se evidente que a discussão sobre Direitos Humanos nas aulas de sociologia do ensino médio do Instituto Federal da Bahia (IFBA) desempenha um papel crucial na conscientização dos alunos e na desconstrução de preconceitos enraizados na sociedade brasileira. Como evidencia Paulo Freire em sua obra “Pedagogia da Autonomia”, onde aborda questões sociológicas como a relação entre poder e conhecimento, a importância da conscientização e da práxis na transformação social, Freire destaca ainda a necessidade de uma educação que não seja apenas um canal de transmissão de conhecimentos, mas que também promova a reflexão crítica sobre a realidade social e a participação ativa dos indivíduos na transformação dessa realidade e das estruturas de dominação e opressão vigentes. A conclusão recorrente de que os Direitos Humanos sempre prevalecem destaca a importância de reforçar os princípios fundamentais de igualdade, justiça

e respeito à dignidade humana. Essa perspectiva se alinha com os objetivos da sociologia, que busca compreender as estruturas sociais, as relações de poder e as formas de resistência e mudança social, que se revela ainda particularmente relevante no contexto regional, onde se identifica a presença persistente de construções sociais que permeiam questões como racismo, machismo e xenofobia. Entretanto, é vital reconhecer que esses resultados parciais não ocorrem sem desafios. O contexto regional apresenta resistências e obstáculos que exigem uma abordagem cuidadosa, onde o enfrentamento de preconceitos arraigados requer não apenas atividades práticas, mas também um diálogo constante e uma reflexão crítica sobre as próprias práticas pedagógicas. Como aponta Freire, "[...] ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção" (Freire, 1996, p.47)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos resultados obtidos neste relato de experiência revela contribuições significativas do PIBID/Sociologia na UESB e IFBA para a promoção dos Direitos Humanos nas aulas de sociologia do ensino médio. A colaboração entre instituições e a reflexão crítica promovida pelo programa, refletem os princípios de uma educação libertadora e voltada para a autonomia do aluno, conforme preconizado por Freire. A desconstrução de preconceitos, a conscientização dos alunos e a reflexão crítica sobre questões sociais, emergem como pilares fundamentais desse processo. Contudo, a complexidade dos desafios ressalta a necessidade de um comprometimento contínuo com a formação de professores sensíveis e cientes da importância de promover uma educação alinhada aos valores dos Direitos Humanos. Perspectivas futuras devem incluir a expansão dessas práticas pedagógicas para além do âmbito do PIBID/Sociologia, que busquem influenciar políticas educacionais, as quais promovem uma abordagem mais inclusiva e comprometida com a diversidade social. A trajetória desse projeto e suas implicações indicam uma promissora contribuição para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária, alicerçada nos valores fundamentais dos Direitos Humanos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação - MEC/CAPES. Decreto Nº 7.219, de 24 de junho de 2010. Dispõe sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID e dá outras providências. 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos. Seção "Educação Básica". 2013. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/2191-plano-nacional-pdf/file>.

FREIRE P. Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas S.A., 2002.